



# RELATÓRIO DE CONTAS 2022

**ABECL**

**Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas**

*“A idade não depende dos anos, mas sim do temperamento e da saúde;  
umas pessoas já nascem velhas, outras jamais envelhecem”*



## Índice

1.	Identificação da Entidade .....	4
2.	Análise do Exercício .....	6
2.1.	Atividades de âmbito geral.....	6
2.2.	Respostas Sociais .....	7
2.3.	Análise económica e financeira.....	7
2.4.	Proposta da aplicação de resultados .....	8
2.5.	Perspetivas para 2023 (Evolução Previsível) .....	8
ANEXO AO BALANÇO E À DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2022 .....		10
1.	Identificação da Entidade .....	14
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	14
3.	Principais políticas contabilísticas .....	14
3.1.	Bases de apresentação.....	15
3.1.1.	Regime do Acréscimo (periodização económica): .....	15
3.1.2.	Continuidade.....	15
3.2.	Consistência de apresentação.....	15
3.3.	Materialidade e Agregação:.....	16
3.4.	Compensação .....	16
3.5.	Informação comparativa .....	16
3.6.	Políticas de reconhecimento e mensuração.....	17
3.6.1.	Ativos fixos tangíveis .....	17
3.6.2.	Bens do património histórico e cultural.....	18
3.6.3.	Propriedades de Investimento.....	19
3.6.4.	Ativos Intangíveis .....	20
3.6.5.	Investimentos financeiros .....	21
3.6.6.	Inventários .....	22
3.6.7.	Instrumentos financeiros .....	23
3.6.8.	Fundos Patrimoniais .....	25
3.6.9.	Provisões.....	25
3.6.10.	Financiamentos Obtidos.....	26
3.6.11.	Estado e Outros Entes Públicos.....	27
3.6.12.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	28
4.	Ativos fixos tangíveis .....	29
5.	Clientes e Utentes.....	30
6.	Estado e outros entes públicos .....	30
7.	Diferimentos .....	31



8.	Caixa e depósitos bancários.....	31
9.	Fundos Patrimoniais .....	32
10.	Outras Contas a receber e a pagar .....	32
11.	Pessoal.....	33
12.	Fornecedores.....	33
13.	Vendas e prestações de serviços.....	33
14.	Fornecimentos e serviços externos .....	34
15.	Gastos com o Pessoal.....	34
16.	Outros Rendimentos e ganhos.....	35
17.	Outros gastos e perdas.....	35
18.	Gastos de depreciação e de amortização.....	35
19.	Juros, dividendos e outros Rendimentos similares.....	36
20.	Gastos e perdas de Financiamento .....	36
21.	Subsídios, doações e legados à Exploração.....	36
22.	Custo das mercadorias consumidas e matérias consumidas .....	37
23.	Acontecimentos após a data do balanço .....	37
24.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	37
	<b>MOVIMENTOS OCORRIDOS NOS ACTIVOS FIXOS – MAPAS DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES.....</b>	<b>38</b>



Em cumprimento da legislação em vigor, a ABECL – Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas elaborou o Relatório de Gestão e Atividades, no qual procurou produzir elementos e informação suficiente para que a Assembleia Geral, possa avaliar com clareza e objetividade a atividade desenvolvida no ano de 2022. O presente relatório, embora, sucinto, procura ser clarificador quanto às receitas e despesas, bem como relativamente á situação financeira da ABECL.

## **1. Identificação da Entidade**

A associação é denominada **Associação Bem-Estar da Cruz em Léguas** e tem a sua sede no lugar de Cruz da Léguas, freguesia de Pedreiras, concelho de Porto de Mós.

A Associação Bem-Estar em Cruz da Léguas foi constituída por escritura pública celebrada no cartório Notarial de Porto de Mós em 12 de fevereiro de 1982, surge como resposta à grande problemática da população da Cruz da Léguas e dos lugares vizinhos das freguesias das Pedreiras e do Juncal, carecidas de instituições que satisfaçam as necessidades culturais e sociais, nomeadamente a proteção e apoio às pessoas idosas.

A *Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas* é uma Instituição Particular de Solidariedade Social devidamente registada na Direção Geral da Ação Social, que tem por objetivo o apoio às famílias, proteção à terceira idade, na promoção e desenvolvimento do nível de vida e bem-estar social, nomeadamente através de:

- 1) Criação de esquemas de apoio à terceira idade (Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário);
- 2) Realização de conferências e palestras culturais, organização de cursos de formação, realização de sessões de esclarecimento com vista à melhoria do nível cultural da população;
- 3) Promoção de atividades complementares: culturais, recreativas e educativas, e outras iniciativas úteis ao desenvolvimento harmonioso da personalidade humana.



### **Visão**

Dar resposta a imperativos da comunidade local, promovendo a prestação de serviços que respondam às necessidades e expectativas seniores pautados pela melhoria da qualidade de vida e pela inovação dos serviços cada vez mais personalizados.

### **Missão**

A Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas foi constituída por escritura pública celebrada no cartório Notarial de Porto de Mós em 12 de fevereiro de 1982, surge como resposta à grande problemática da população da Cruz da Léguas e dos lugares vizinhos das freguesias das Pedreiras e do Juncal, carecidas de instituições que satisfaçam as necessidades culturais e sociais, nomeadamente a proteção e apoio às pessoas idosas.

A Missão desta Associação consiste em garantir serviços de carácter temporário ou permanente, adequados à satisfação das necessidades dos seus residentes e funcionar como estrutura de alojamento coletivo que proporcione, para além dos cuidados básicos de saúde, higiene e conforto do residente, todas as condições facilitadoras de integração e do seu bem-estar global.

### **Valores**

- Solidariedade
- Justiça
- Inovação
- Responsabilidade Social
- Humanismo
- Qualidade
- Honestidade
- Prioridade aos mais vulneráveis
- Confiança
- Comprometimento com a Comunidade



## **2. Análise do Exercício**

### **2.1. Atividades de âmbito geral**

O ano de 2022, conjeturou-se ainda mais dificuldades, pois à conjuntura económica acresce a situação pandémica que vivemos desde o início do ano de 2020, e consequências da Guerra Rússia-Ucrânia, que se arrasta desde fevereiro de 2022, que casou um impacto na segurança alimentar, na energia e nas finanças, com o encarecimento das matérias-primas, do petróleo e da eletricidade. Foi um ano de contenção orçamental que caracterizou todo o seu funcionamento, influenciando toda a atividade da associação, todavia, a exemplo de anos anteriores e no sentido de fomentar e promover o contacto social e o bem-estar dos seus utentes, a ABECL continuou a melhorar os seus serviços, com um reforço de recursos humanos.

A nível de atividades realizadas, consideramos que este foi um ano positivo no qual atingimos os objetivos programados, através da realização de ações que proporcionaram novas dinâmicas sócio culturais aos nossos utentes (clientes).

As atividades que se realizaram faziam parte de um plano de atividades programadas e que consistiram essencialmente na realização de ações que proporcionaram novas dinâmicas sócio-culturais aos utentes, complementadas com outras atividades, como a realização de trabalhos manuais, celebração de dias temáticos, jogos de mesa e de memória, desenho e pintura, trabalhos artesanais, decorações das salas para épocas festivas, teatros, ginástica, conselhos sobre higiene pessoal e cuidados de imagem, alimentação, controlo de Diabetes e Glicemia, conselhos de prevenção e informações relativas á segurança dos idosos.



## **2.2. Respostas Sociais**

A ABECL respondeu às solicitações da população da Cruz da Léguas e das zonas envolventes, tendo esta resposta social (Lar) estando lotada durante o ano de 2022. O facto de conseguir ter as suas vagas ocupadas, com quartos sempre livres para as necessidades preventivas da pandemia Covid-19, reflete o esforço, dedicação e a qualidade do trabalho efetuado pelas auxiliares de ação direta que se encontram afetas a este serviço.

Ao longo do ano de 2022 e no que respeita ao pessoal, a ABECL, detém no seu quadro 54 funcionárias.

A formação continua a ser uma das áreas grandemente valorizada pela ABCEL, todos anos, as formações fazem parte do plano da instituição não só numa contínua melhoria da qualificação dos seus funcionários, mas também numa procura de eficiência e competência na prática da atividade prestada.

## **2.3. Análise económica e financeira**

A ABECL a nível financeiro recebe alguns apoios, os quais importa citar: comparticipações provenientes da celebração dos Acordos de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, que abrangeram as respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar, donativos de algumas empresas e de particulares.

O valor das amortizações e nas reintegrações dos ativos fixos tangíveis, manteve um valor muito próximo do apresentado em 2021, durante o exercício de 2022, unicamente foi efetuado um investimento em equipamento informático, no valor de 1.353,00 euros.

No exercício de 2022 as receitas de vendas e prestações de serviços, ascenderam a 605.024,09 euros, acima do valor verificado em 2021, de 586.928,98 euros, mas abaixo do conseguido no ano de 2020, de 612.782,98 euros, e de 660.240,18 euros em 2019 e em 2018 de 641.196,47 euros,



considerando-se um ano comparável ao exercício anterior. As participações do Centro Distrital da Segurança Social de Leiria ascenderam a 669.418,17 euros, tendo sido 586.989,83 euros em 2021, 555.012,30 euros em 2020 e em 2019 o valor de 516.113,65 euros. Neste exercício, a receita do IEPF, foi no valor de 6.073,76 euros. Neste exercício, 2022, foram recebidos, apoios das autarquias locais no valor de 500,00 euros, mais precisamente, 500,00 euros da Junta de Freguesia de Pedreiras, conforme se pode confirmar nas peças contabilísticas que se anexam.

#### 2.4. Proposta da aplicação de resultados

GASTOS		RENDIMENTOS	
61	156 600,17	71	388,50
62	275 359,98	72	604 635,59
63	853 515,21	73	-
64	36 106,95	74	-
65	-	75	677 838,83
66	-	76	2 848,00
67	-	77	-
68	13 335,80	78	43 556,01
69	-	79	354,86
<b>1 334 918,11</b>		<b>1 263 369,53</b>	
<b>Resultados Líquidos (negativos)</b>		<b>- 5 296,32 euros</b>	

A instituição apresentou resultados negativos no montante de – **5.296,32** euros, pelo qual se propõe à Assembleia Geral que sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

#### 2.5. Perspetivas para 2023 (Evolução Previsível)

O ano de 2022, devido à pandemia de COVID-19, tornou-se atípico na forma como tradicionalmente se gerou atividades e nas relações entre utentes, colaboradores. Novas configurações de trabalho,





com o objetivo de cumprir a missão e os resultados surgiram e definiram a instituição durante o ano.

O ano de 2022 apesar da situação pandémica, evidenciou novos caminhos e novas áreas de atividade, conseguido com isso abranger mais pessoas carenciadas ao nível de Apoio Domiciliário e menos do que seria esperado no Lar, obtendo-se desta forma, maus resultados financeiros, se comparados com os objetivos traçados, esperamos que no ano de 2023, venham a ser revertidos e potenciados ao nível de presença na valência de Lar.

O principal objetivo da Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas é a proteção à terceira idade, proporcionando aos utentes da instituição formas de ocupação e passatempos adequados. No que concerne, aos restantes serviços prestados pela ABECL, tendo em conta a situação presente, será de esperar que os mesmos se encontrem lotados.

**Agradecimentos:**

A todos os colaboradores da Instituição, e profissionais externos, pelo seu profissionalismo e dedicação queremos manifestar o nosso maior agradecimento.

Aos órgãos sociais da instituição queremos agradecer as disponibilidades que nos dispensaram, tendo sido importante a sua contribuição.

Às diversas entidades, públicas e privadas, agradecemos o apoio e colaboração prestada.

Cruz da Léguas, 20 de março de 2023

A Direção



**ANEXO AO BALANÇO E À DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2022**



**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**  
**Balço individual**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2022**

Unidade monetária: euros

Rubricas	Notas	31.Dez. 22	31.Dez. 21
<b>Activo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1 137 581,99	1 172 335,94
Activos intangíveis		1 169,73	1 169,73
Outros investimentos financeiros			
Fundadores/Beneméritos/Doadores/Membros			
Outros Créditos e ativos não correntes			
Total dos Activos Não Correntes		1 138 751,72	1 173 505,67
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		37 738,04	29 968,04
Créditos a receber	5 e 10	9 261,22	11 076,38
Estado e outros entes públicos	6	625,45	625,45
Fundadores/Beneméritos/Doadores/Membros			
Diferimentos			
Outros activos financeiros		7 096,47	5 641,94
Caixa e depósitos bancários	8	852 552,91	819 381,92
Total dos Activos Correntes		907 274,09	866 693,73
<b>Total do Activo</b>		<b>2 046 025,81</b>	<b>2 040 199,40</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos	9	18 571,98	18 571,98
Reservas	9		
Resultados transitados	9	1 578 617,82	1 600 003,28
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	205 950,48	211 471,31
Resultado líquido do exercício	-	5 296,32	21 385,46
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>1 797 843,96</b>	<b>1 808 661,11</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	38 161,17	44 050,97
Estado e outros entes públicos	6	40 667,78	30 969,30
Fundadores/Beneméritos/Doadores/Membros		10 238,24	11 978,70
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	7		
Outros passivos correntes	10 e 11	159 114,66	144 539,32
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>248 181,85</b>	<b>231 538,29</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>248 181,85</b>	<b>231 538,29</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2 046 025,81</b>	<b>2 040 199,40</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ADIREÇÃO



**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2022**

Unidade monetária: euros

<b>Rendimentos e gastos</b>	<b>Notas</b>	<b>31.Dez. 22</b>	<b>31.Dez. 21</b>
Vendas e serviços prestados	13	605 024,09	586 928,98
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centro Distrital	21	669 418,17	586 989,83
Autarquias	21	500,00	2 500,00
IEFP	21	6 073,76	11 304,80
Outros		1 846,90	1 450,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	- 156 600,17	- 146 391,71
Fornecimentos e serviços externos	14	- 275 359,98	- 281 794,19
Gastos com o pessoal	15	- 853 515,21	- 814 059,95
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		2 848,00	3 457,00
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	16	43 556,01	70 148,60
Outros gastos	17	- 13 335,80	- 2 547,90
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>30 455,77</b>	<b>17 985,59</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	- 36 106,95	- 39 960,75
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>- 5 651,18</b>	<b>- 21 975,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19	354,86	590,19
Juros e gastos similares suportados	20	-	0,49
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>- 5 296,32</b>	<b>- 21 385,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>- 5 296,32</b>	<b>- 21 385,46</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**  
**Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2022**

<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	
Recebimentos de clientes e utentes	606 131,63
Pagamentos a fornecedores	- 450 919,79
Pagamentos ao pessoal	- 798 881,54
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>- 643 669,70</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos	677 838,83
<b>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</b>	<b>34 169,13</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Ativos fixos tangíveis	- 1 353,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Juros e rendimentos similares	354,86
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>- 998,14</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	
<b>Variações de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	<b>33 170,99</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>819 381,92</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>852 552,91</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



## **1. Identificação da Entidade**

A ABECL, Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede em Estrada Nacional 8, nº 147, freguesia de Pedreiras e concelho de Porto de Mós, portadora do NIPC 501 321 438, tendo por objetivos o apoio às famílias, proteção à infância e terceira idade, na promoção e desenvolvimento do nível de vida e bem-estar social, nomeadamente através de: Um – Criação de esquemas de apoio à terceira idade (Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio ao Domicílio, Centro de Atendimento e Cantina Social); Dois – Criação de esquemas de apoio à criança (Jardim de Infância e Parque Infantil); Três – Realização de conferências e palestras culturais, organização de cursos de formação, realização de sessões de esclarecimento com vista à melhoria do nível cultural da população; Quatro – Promoção de atividades complementares: culturais, recreativas e educativas, e outras iniciativas úteis ao desenvolvimento harmonioso da personalidade humana.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Em 2019 as demonstrações financeiras foram elaboradas tendo como referencial o sistema de normalização contabilística, adotando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no DL 36-A/2011 de 9 de março e com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, Portaria n.º 218/2015, de 29 de julho e o Aviso 8259/2015 de 29 de julho.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.



### **3.1. Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

#### **3.1.1. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **3.1.2. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do sector não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim á manutenção da atividade de prestação de serviços ou á capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.2. Consistência de apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



### **3.3. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.4. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.5. Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.





### 3.6. Políticas de reconhecimento e mensuração

#### 3.6.1. Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e Outras construções	10 a 50
Equipamento Básico	6 a 12
Equipamento de Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	5 a 10
Outras imobilizações	5 a 10



A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### **3.6.2. Bens do património histórico e cultural**

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.



Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta do saldo decrescente das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.6.3. Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos



Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros crescem ao valor das Propriedades de Investimento.

#### 3.6.4. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	10
Outros Ativos Intangíveis	5



O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### **3.6.5. Investimentos financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de



uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### **3.6.6. Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser



### **3.6.7. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os ativos e Passivos Financeiros são desconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.





#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.6.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.6.9. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um efluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.



Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir efluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.6.10. Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou



- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### **3.6.11. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”



No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21 % sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

### **3.6.12. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



#### 4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim, do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo Inicial a 01/01/2022	Amort do Exercício	Reforço	Regularizações	Amort Acumuladas	Saldo Final a 31/12/2022
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>						-
Terrenos e recursos naturais	99 475,46	-			-	99 475,46
Edifícios e outras construções	1 513 718,05	26 021,36			510 358,99	1 003 359,06
Equipamento básico	407 899,84	7 701,70			378 056,67	29 843,17
Equipamento de transporte	111 073,48	-			111 073,48	0,00
Equipamento administrativo	122 006,26	2 383,90	1 353,00		118 454,81	4 904,45
Ferramentas e Utensílios (Outros Ativos fixos tangíveis)	15 764,61	-			15 764,61	-
<b>SUBTOTAL - CONTA 43</b>	<b>2 269 937,70</b>	<b>36 106,97</b>	<b>1 353,00</b>	-	<b>1 133 708,56</b>	<b>1 137 582,13</b>
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>						
Programas de computador	1 169,73				1 169,73	-
<b>SUBTOTAL - CONTA 44</b>	<b>1 169,73</b>	-	-	-	<b>1 169,73</b>	-
<b>Investimentos em Curso</b>						
Obras de impermeabilização e pintura	-				-	-
Investimentos em subsidiárias	-				-	-
Investimentos em associadas	-				-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-				-	-
Investimentos noutras empresas	-				-	-
<b>SUBTOTAL- CONTA 45</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2 271 107,43</b>	<b>36 106,97</b>	<b>1 353,00</b>	<b>-</b>	<b>1 134 878,29</b>	<b>1 137 582,13</b>



## 5. Clientes e Utentes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes” apresentava a seguinte composição:

CLIENTES	31/dez/22	31/dez/21
Clientes e Utentes	9 261,22 €	11 076,38 €
Outros	0,00 €	0,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>9 261,22 €</b>	<b>11 076,38 €</b>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>9 261,22 €</b>	<b>11 076,38 €</b>

## 6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e passivo apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/22	31/dez/21
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	0,00 €	0,00 €
Outros impostos e taxas	625,45 €	625,45 €
	<b>625,45 €</b>	<b>625,45 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	8.732,16 €	4 817,85 €
Segurança Social	31.921,72 €	26 137,55 €
Outros impostos e taxas	13,90 €	13,90 €
	<b>40 667,78 €</b>	<b>30 969,30 €</b>



## 7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como se segue:

	31/dez/22	31/dez/21
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
Valores a faturar	0,00 €	0,00 €
Seguros pagos antecipadamente	2.094,72 €	3.521,76 €
Juros a pagar	0,00 €	0,00 €
Outros gastos a reconhecer	0,00 €	0,00 €
	<b>2.094,72 €</b>	<b>3.521,76 €</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Seguros a Liquidar	0,00 €	3.135,39 €
Remunerações a liquidar	92.174,56 €	86.018,56 €
Seg. Social a liquidar	20.554,92 €	19.182,14 €
Subsídios para Investimento	205.950,48 €	211.471,31 €
Outros Rendimentos a reconhecer	150,88 €	150,88 €
	<b>318.830,84 €</b>	<b>319.958,28 €</b>

## 8. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2022 e 2021 encontrava-se com os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	31/dez/22	31/dez/21
Caixa	11.349,32 €	13.508,76 €
Depósitos á ordem	151.203,60 €	115.873,17 €
Outros	689.999,99 €	689.999,99 €
<b>TOTAL</b>	<b>852.552,91 €</b>	<b>819.381,92 €</b>



## 9. Fundos Patrimoniais

Nos fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

DESCRIÇÃO	Saldo em 01 Jan 2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 Dez 2022
Fundos	18 571,98 €	0,00 €	0,00 €	18 571,98 €
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	211 471,31 €	0,00 €	5 520,83 €	205 950,48 €
Resultados Transitados	1 600 003,28 €	- 21 385,46 €		1 578 617,82
Resultado Líquido do Período	- 21 385,46 €	- 5296,32	- 21 385,46 €	- 5 296,32
<b>TOTAL</b>	<b>1 808 661,11</b>	<b>- 26 681,78</b>	<b>- 15 864,63</b>	<b>1 797 843,96</b>

## 10. Outras Contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Outras Contas a receber e a Pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31/dez/22		31/dez/21	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal / Remuneração a pagar	48.055,33 €	0,00 €	0,00 €	35 402,81 €
Fornecedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Devedores e credores por acréscimos	111.059,33 €	0,00 €	0,00 €	109 365,54 €
Credores por subscrições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber e a pagar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	597,45 €
<b>TOTAL</b>	<b>159.114,66 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>145 365,80 €</b>





## 11. Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Pessoal” tinha a seguinte composição:

	31/dez/22		31/dez/21	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal / Remuneração a pagar	0,00 €	48.055,33 €	0,00 €	39.281,54 €
<b>TOTAL</b>	<b>0,00 €</b>	<b>48.055,33 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>39.281,54 €</b>

## 12. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

FORNECEDORES	31/dez/22	31/dez/21
Fornecedores conta corrente	38.161,17 €	44 050,97 €
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
Fornecedores receção e conferência	0,00 €	0,00 €
Fornecedores com adiantamentos	0,00 €	0,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>38.161,17 €</b>	<b>44 050,97 €</b>

## 13. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2022, 2021 e de 2020 foram como se seguem:

	31/dez/22	31/dez/21	31/dez/20
Vendas	388,50 €	225,00 €	55,00 €
Prestação de serviços:			
Matrículas, mensalidades e Quotas dos utilizadores	613.016,75 €	586 665,78 €	612 727,98 €
Lar	508.062,03 €	484 379,81 €	505 201,48 €
Apoio domiciliário	104.954,72 €	96 323,97 €	89 849,50 €
Centro de Dia	0,00 €	5 962,00 €	17 677,00 €
Descontos e Abatimentos	0,00 €	38,20 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>605.024,09 €</b>	<b>586 928,98 €</b>	<b>612 782,98 €</b>



#### 14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31/dez/22	31/dez/21	31/dez/20
Subcontratos			
Serviços Especializados	107.811,37 €	117.083,43 €	110.570,45 €
Materiais	28.764,97 €	34.118,40 €	30.640,37 €
Energia e fluidos	87.290,40 €	82.607,96 €	65.699,41 €
Deslocações, estadas e transportes			
Serviços diversos	52.085,88 €	47.984,40 €	51.997,42 €
Restantes Rubricas			
<b>TOTAL</b>	<b>275.952,62 €</b>	<b>281.794,19 €</b>	<b>258.907,65 €</b>

#### 15. Gastos com o Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro 2022, 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31/dez/22	31/dez/21	31/dez/20
Remunerações do pessoal	689.049,37 €	650.112,58 €	638.385,09 €
Encargos sobre remunerações	140.895,36 €	132.152,44 €	128.133,72 €
Seguros de acidentes de trabalho	18.095,28 €	14.048,26 €	12.616,57 €
Gastos de ação social			
Benefícios pós emprego	40,00 €		498,20 €
Indeminizações	0,00 €	13.509,32 €	
Outros gastos com pessoal	5.435,20 €	4.237,35 €	31.478,33 €
<b>TOTAL</b>	<b>853.515,21 €</b>	<b>814.059,95 €</b>	<b>811.111,91 €</b>



## 16. Outros Rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e de 2020, foram como se seguem:

<b>Outros Rendimentos e ganhos</b>	<b>31/dez/22</b>	<b>31/dez/21</b>	<b>31/dez/20</b>
Rendimentos suplementares	17.094,69 €	20 193,87 €	21 076,03 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	254,69 €	473,98 €	
Recuperação de dívidas a receber			
Ganhos em inventários	€	2 380,71 €	2 141,46 €
Rendimentos e ganhos inv. não financeiros	€	4 056,11 €	4 065,04 €
Restituição de impostos	8.228,55 €		6 780,67 €
Outros rendimentos e ganhos	17.978,28 €	43 043,93 €	37 679,96 €
<b>TOTAL</b>	<b>43.556,01 €</b>	<b>70 148,60 €</b>	<b>71 743,16 €</b>

## 17. Outros gastos e perdas

Os outros ganhos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e de 2020, foram como se seguem:

<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>31/dez/22</b>	<b>31/dez/21</b>	<b>31/dez/20</b>
Impostos	- €	- €	- €
Descontos de pronto pagamento concedidos	- €	- €	- €
Dívidas incobráveis	- €	- €	- €
Perdas em inventários	- €	- €	- €
Gastos e perdas financeiros	- €	- €	- €
Gastos e perdas em inv. não financeiros	- €	- €	- €
Outros gastos e perdas	5.575,25 €	325,75 €	350,00 €
Correções relativas a exercícios anteriores	7.760,55 €	2.222,15 €	4 805,21 €
<b>TOTAL</b>	<b>13.335,80 €</b>	<b>2 547,90 €</b>	<b>5 155,21 €</b>

## 18. Gastos de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como se segue:

<b>Amortizações e Reintegrações</b>	<b>31/dez/22</b>	<b>31/dez/20</b>
Ativos Fixos tangíveis	36.106,95 €	39 960,75 €
Ativos Fixos Intangíveis	0.00 €	0.00 €
<b>TOTAL</b>	<b>36.106,95 €</b>	<b>39 960,75 €</b>



### 19. Juros, dividendos e outros Rendimentos similares

O valor desta rubrica nos períodos de 2022 e 2021 tinha a seguinte composição:

	31/dez/22	31/dez/20
Juros e Rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	354,86 €	590,19 €
Dividendos obtidos		
Outros Juros		
<b>TOTAL</b>	<b>354,86 €</b>	<b>590,19 €</b>

### 20. Gastos e perdas de Financiamento

O valor desta rubrica nos períodos de 2022 e 2021 tinha a seguinte composição:

Juros e gastos similares suportados	31/dez/22	31/dez/21
Juros suportados	0,00 €	-0,49 €
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-0,49 €</b>

### 21. Subsídios, doações e legados à Exploração

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a entidade tinha os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	31/dez/22	31/dez/21
Subsídios do estado e outras entidades:		
- Segurança Social	669.418,17 €	586 989,83 €
- Centro de Emprego (IEFP)	6.073,76 €	11304,8
- Autarquias	500,00 €	2 500,00 €
- Outros	1.846,90 €	1 450,13 €
<b>TOTAL</b>	<b>677 838,83 €</b>	<b>602 244,76 €</b>



## 22. Custo das mercadorias consumidas e matérias consumidas

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a entidade, nesta rubrica apresentava os seguintes valores:

DESCRIÇÃO	31/dez/22	31/dez/21
Existências Iniciais	29 968,04 €	27 215,86 €
Compras	161 411,16 €	146 763,18 €
Regularização de Existências	-2 959,01 €	-2 380,71 €
Existências Finais	37 738,04 €	29 968,04 €
<b>TOTAL do C.M.V.M.C</b>	<b>156 600,17 €</b>	<b>146 391,71 €</b>

## 23. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade informa que não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da entidade perante a segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

A Direção



**MOVIMENTOS OCORRIDOS NOS ACTIVOS FIXOS – MAPAS DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

(Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

Firma: ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM  
CRUZ DA LÉGUA  
Exercício de 2022  
Período de tributação: 01/01/2022 a 31/12/2022

MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES  
ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS  
(Incluindo os adquiridos em estado de uso)  
Activos Fixos Tangíveis  
Conta: 432 - Edifícios e Out. Construções

Número identificação fiscal: 501 321 438  
Actividade principal: Atividades de apoio social para  
pessoas idosas, com alojamento  
Código CAE 87301

EURO €  
IR IRC  
MODELO 32.1

Código de acordo com a tabela anexa ao Decreto	Descrição do activo immobilizado	Data			Activo immobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilizado na falta daqueles)	Número de anos de amortização	Reintegrações e amortizações			Taxas perdidas acumuladas	Mais-valias não tributadas (a)		Reintegrações e amortizações não aceites	
		Ano	Mês	Dia			De exercícios anteriores	Do exercício			Acumuladas	Ano		Montante
								Taxas	Valores					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(8)+(10)	(12)	(13)	(14)	(15)
	<b>4321 - Edifícios</b>													
	Edifício Sede				150 837,46		150 837,46	2,00		150 837,46				
	Edifício Sede - terreno				55 237,14									
	Obra do refeitório	1993	12	31	3 236,09	50	1 876,94	2,00	64,72	1 941,66	0,00	30	1 941,65	0,00
	Obra do 2º andar	1999	12	31	38 041,59	50	17 499,14	2,00	760,83	18 259,97	0,00	24	18 259,96	0,00
	Obra do Rés do chão	1999	12	31	26 471,82	50	12 177,04	2,00	529,44	12 706,48	0,00	24	12 706,47	0,00
	Obra do 1º andar	1999	12	31	16 759,61	50	7 709,42	2,00	335,19	8 044,61	0,00	24	8 044,61	0,00
	Obra refeitório/sala	2000	12	31	6 752,18	50	2 970,96	2,00	135,04	3 106,00	0,00	23	3 106,00	0,00
	Obra Rest. Edifício fase A	2003	12	31	154 400,55	50	58 672,21	2,00	3 088,01	61 760,22	0,00	20	61 760,22	0,00
	Obras Edifício Zona B	2005	12	31	283 521,34	50	96 397,26	2,00	5 670,43	102 067,69	0,00	18	102 067,68	0,00
	Obras das Garagens	2005	12	31	14 295,69	50	4 860,53	2,00	285,91	5 146,45	0,00	18	5 146,45	0,00
	Aquecimento Central - Obra Zona B	2006	12	31	9 305,11	50	2 977,64	2,00	186,10	3 163,74	0,00	17	3 163,74	0,00
	Instalação Elétrica - Novo Quadro	2006	12	31	8 061,69	50	2 579,74	2,00	161,23	2 740,98	0,00	17	2 740,97	0,00
	Canalização Exterior	2006	12	31	11 703,06	50	3 744,98	2,00	234,06	3 979,04	0,00	17	3 979,04	0,00
	Obras Capela/Corredores	2006	12	31	6 494,68	10	6 494,68	2,00		6 494,68	0,00	17		
	Instalação Painéis solares e gerador	2011	12	31	62 349,82	50	13716,96	2,00	1 247,00	14 963,96	0,00	12	14 963,96	0,00
	Ampliação de Lar de Idosos	2014	12	31	423 160,95	50	67705,76	2,00	8 463,22	76 168,98	0,00	9	76 168,97	0,00
	Trabalhos de melhoramento de Espaços	2014	12	31	24 600,00	50	3936,00	2,00	492,00	4 428,00	0,00	9	4 428,00	0,00
	Obra Cozinha antiga (Vestibúlos - Sala de Direção)	2015	12	31	18 622,20	50	2607,11	2,00	372,44	2 979,56	0,00	8	2 979,55	0,00
	Remod. Espaço p/ armazenamento e Zona de Frio	2015	12	31	12 300,00	50	1722,00	2,00	246,00	1 968,00	0,00	8	1 968,00	0,00
	Obra Capela	2015	12	31	11 019,23	50	1542,69	2,00	220,38	1 763,08	0,00	8	1 763,08	0,00
	Obra da secretaria	2016	12	31	12 854,33	50	1542,53	2,00	257,09	1 799,62	0,01	7	1 799,61	0,01
	Vedação	2016	12	31	2 343,15	50	281,17	2,00	46,86	328,03	0,01	7	328,04	0,01
	Obra da recepção	2016	12	31	43 608,98	50	5233,08	2,00	872,18	6 105,26	0,00	7	6 105,26	0,00
	Plano de Segurança	2016	12	31	15 105,63	50	1812,68	2,00	302,11	2 114,79	0,00	7	2 114,79	0,00
	Obra de Impemebilização do Edifício	2018	12	31	6 496,13	50	519,69	2,00	129,92	649,61	0,00	5	649,61	0,00
	Montagem de Sistema de Filtragem de Água	2018	12	31	11 139,26	50	891,15	2,00	222,79	1 113,93	0,00	5	1 113,93	0,00
	obras em Wc, cozinha, lavandaria e Canalização	2018	12	31	11 857,20	50	948,57	2,00	237,14	1 185,72	0,00	5	1 185,72	0,00
	Obra de impermeabilização e pintura do edifício	2021	12	31	25 632,76	50	511,04	2,00	511,04	1 022,08	0,00	2	1 022,08	0,00
	<b>Total</b>				<b>1 466 207,65</b>		<b>471 768,51</b>		<b>25 071,15</b>	<b>496 839,57</b>				
	<b>4328- Outros</b>													
	Serv. Carpinteiro	2007	03	26	1 986,82	50	596,10	2,00	39,74	635,84	-	16	635,84	-
	Baixada, Exaustor	2007	04	27	1 032,69	50	309,75	2,00	20,65	330,40	-	16	330,40	-
	Frisos Neon	2007	06	5	978,28	50	293,55	2,00	19,57	313,12	-	16	313,12	-
	Isol. Casa das Máquinas	2007	06	21	1 512,50	50	453,75	2,00	30,25	484,00	-	16	484,00	-
	Inst.Video Porteiro	2007	12	11	905,08	50	271,50	2,00	18,10	289,60	-	16	289,60	-
	Inst.Video Porteiro	2007	12	11	199,01	50	59,70	2,00	3,98	63,68	0,00	16	63,68	-
	Coloc de caleiras	2009	04	14	891,90	50	231,92	2,00	17,84	249,76	0,00	14	249,76	-
	Obra Plano segurança	2009	12	31	12 864,74	50	3 344,77	2,00	257,29	3 602,06	-	14	3 602,06	-
	<b>Total</b>				<b>20 371,02</b>		<b>5 561,04</b>		<b>407,42</b>	<b>5 968,46</b>				
	<b>43227- Instalações de captações de águas</b>													
	Furo	2009	12	31	25 937,04	50	6 743,62	2,00	518,74	7 262,36	-	14	7 262,36	-
	Furo	2011	12	31	1 202,34	50	264,55	2,00	24,05	288,60	-	12	288,60	-
	<b>Total</b>				<b>27 139,38</b>		<b>7 008,17</b>		<b>542,79</b>	<b>7 550,96</b>				
	<b>Totais das Contas - Edif. E Out. Construções</b>				<b>1 513 718,05</b>		<b>484 337,72</b>		<b>26 021,36</b>	<b>510 358,99</b>				
	<b>Total geral ou a transportar</b>				<b>1 513 718,05</b>		<b>484 337,72</b>		<b>26 021,36</b>	<b>510 358,99</b>		(0)		<b>-0,03</b>

(Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

**Firma:** ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM  
**CRUZ DA LÉGUAS**  
**Exercício de 2022**  
**Período de tributação:** 01/01/2022 a 31/12/2022

**MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**  
**ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS**  
 (Incluindo os adquiridos em estado de uso)  
**Activos Fixos Tangíveis**  
**Conta: 433 - Equipamento Básico**

**Número identificação fiscal:** 501 321 438  
**Actividade principal:** Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento  
**Código CAE:** 87301

**EURO €**  
**IRC**  
**MODELO 32.1**

(1)	(2)	Data			(6)	(7)	Reintegrações e amortizações				(12)	(g)		(15)		
		Aquisição	Início de utilização				De exercicios anteriores	Do exercicio		Acumuladas		Taxas parciais acumuladas	Mais-valias não tributadas		Reintegrações e amortizações não aceites	
			Ano	Mês				Dia	Taxas				Valores			Ano
(3)	(4)	(5)	(8)	(9)	(10)	(11)=(8)-(10)	(13)	(14)								
<b>4339001 - Equipamento Barbeiro e Cabeleireiro</b>																
	Equipamentos de barbeiro (Já totalmente amortizados) - Até 2005				1 131,44		1 131,44			1 131,44						
	2 secadores de cabelo	2010	11	12	47,80	6	47,80			47,80						
	<b>Total</b>				<b>1 179,24</b>		<b>1 179,24</b>		<b>0,00</b>	<b>1 179,24</b>						
<b>4339002 - Equipamento de Refeitório</b>																
	Equipamentos de refeitório (Já totalmente amortizados) - Até 2007				3 423,04		3 423,04			3 423,04						
	Aparelho Moscas	2009	09	16	253,38	6	253,38			253,38						
	<b>Total</b>				<b>3 676,42</b>		<b>3 676,42</b>		<b>0,00</b>	<b>3 676,42</b>						
<b>4339003 - Equipamentos de Lavandaria</b>																
	Equipamentos de lavandaria Já totalmente amortizados) - Até 2009				38 232,95		38 232,95			38 232,95						
	Equip limpeza	2011	12	31	1 086,98	6	1 086,98	16,66		1 086,98						
	Ferro a vapor	2012	01	11	249,90	6	249,90	16,66		249,90						
	Ferro a vapor	2016	10	31	195,00	6	195,00	16,66		195,00						
	Secador de roupa electrico	2018	01	15	5 336,97	6	2 667,42	16,66	889,14	3 556,56	1 780,41	5,000	4 445,70	889,14		
	<b>Total</b>				<b>45 101,80</b>		<b>42 432,27</b>		<b>889,14</b>	<b>43 321,41</b>						
<b>4339004 - Equipamento de Cozinha</b>																
	Equipamentos de cozinha (Já totalmente amortizados) - Até 2008				44 329,47		44 329,47			44 329,47						
	Microondas	2010	07	8	100,00	6	100,00	16,66		100,00						
	Equip cozinha	2011	12	31	260,00	6	260,00	16,66		260,00						
	Termotero de infravermelhos	2012	10	29	76,72	6	76,72	16,66		76,72						
	Grelhador	2013	12	31	2 152,50	6	2 152,50	16,66		2 152,50						
	Equipamento de cozinha	2014	04	30	43 050,00	6	43 050,00	16,66		43 050,00						
	Ar condicionado	2016	08	31	4 514,10	6	4 514,10	16,66		4 514,10						
	<b>Total</b>				<b>94 482,79</b>		<b>94 482,79</b>		<b>0,00</b>	<b>94 482,79</b>						
<b>Total geral ou a transportar</b>					<b>144 440,25</b>		<b>141 770,72</b>		<b>889,14</b>	<b>142 659,86</b>						





**RESULTADOS POR VALÊNCIAS ANO DE 2022**



**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2022**

Resposta Social/Atividade: Lar de idosos

Nº Médio de Utentes: 60

Unidade monetária: euros

<b>Rendimentos e gastos</b>	<b>Notas</b>	<b>31.Dez. 22</b>
Vendas e serviços prestados		501 254,49
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP - Centro Distrital		396 182,83
Inst. Emp. E Form. Profissional		2 552,07
Autarquias		210,09
Outros		2 275,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 65 800,09
Fornecimentos e serviços externos		-165 326,33
Gastos com o pessoal		-669 887,12
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos		19 497,99
Outros gastos e perdas		- 8 004,89
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>12 954,72</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 21 673,40
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>- 8 718,68</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		89,50
Juros e gastos similares suportados		-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>- 8 629,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>- 8 629,18</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2022**

Resposta Social/Atividade: Serviço de Apoio Domiciliário

Nº Médio de Utentes: 55

Unidade monetária: euros

<b>Rendimentos e gastos</b>	<b>Notas</b>	<b>31.Dez. 22</b>
Vendas e serviços prestados	14	103 769,60
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP - Centro Distrital	22	245 321,47
Inst. Emp. E Form. Profissional	22	3 521,69
Autarquias		289,91
Outros		3 140,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	- 90 800,08
Fornecimentos e serviços externos	15	- 110 033,65
Gastos com o pessoal	16	- 164 613,52
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	17	26 906,02
Outros gastos e perdas	18	- 5 330,91
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>12 170,85</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	- 14 433,55
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>- 2 262,70</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	20	265,36
Juros e gastos similares suportados	21	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>- 1 997,34</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>- 1 997,34</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



**Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2022**

Resposta Social/Atividade: Centro de dia

Nº Médio de Utentes: 0

Unidade monetária: euros

<b>Rendimentos e gastos</b>	<b>Notas</b>	<b>31.Dez. 22</b>
Vendas e serviços prestados	14	-
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP - Centro Distrital	22	5 330,20
Inst. Emp. E Form. Profissional	22	-
Autarquias		-
Outros		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-
Fornecimentos e serviços externos	15	-
Gastos com o pessoal	16	-
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	17	-
Outros gastos e perdas	18	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		5 330,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		5 330,20
Juros e rendimentos similares obtidos	20	-
Juros e gastos similares suportados	21	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		5 330,20
Imposto sobre o rendimento do período		-
<b>Resultado líquido do período</b>		5 330,20

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2022**

Resposta Social/Atividade: Centro de atendimento e acompanhamento social

Nº Médio de Utentes:

Unidade monetária: euros

<b>Rendimentos e gastos</b>	<b>Notas</b>	<b>31.Dez. 22</b>
Vendas e serviços prestados	14	-
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP - Centro Distrital	22	19 014,57
Inst. Emp. E Form. Profissional	22	-
Autarquias		-
Outros Apoio Adaptar - COVID		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-
Fornecimentos e serviços externos	15	-
Gastos com o pessoal	16	- 19 014,57
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	17	-
Outros gastos e perdas	18	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	20	-
Juros e gastos similares suportados	21	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		0,00
Imposto sobre o rendimento do período		-
<b>Resultado líquido do período</b>		0,00

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO